

# CIPD SOBRE O HIV NA JUVENTUDE: POR QUE TUDO ISTO IMPORTA



## CIPD O QUÊ?

A Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (CIPD – International Conference on Population and Development) foi realizada pela primeira vez em 1994 no Cairo, Egito. Foi a maior conferência já realizada a tratar do tema população e desenvolvimento, com mais de 11.000 autoridades representantes de governo, mídia e entidades sem fins lucrativos<sup>1</sup>. Na conferência realizada no Cairo, 179 países sancionaram o Programa de Ação (PoA - Programme of Action) – um plano para criar uma nova abordagem junto à população<sup>2</sup> em 2015.

O PoA chama a atenção da comunidade internacional para evitar as políticas populacionais que olham apenas para as estatísticas, forçando os políticos a reconhecerem a ligação de questões incluindo pobreza, direitos humanos, meio ambiente, ampliação dos serviços de saúde, educação e reprodução sexual, e capacitação de meninas e mulheres.<sup>3</sup> Ao garantir a proteção dos direitos sexuais e reprodutivos mundialmente, a CIPD promove o diálogo e a ação social, econômica e política entre as barreiras colocadas na prevenção, tratamento, assistência e apoio às vítimas do HIV.

## CIPD - HIV – JUVENTUDE: QUAL A CONEXÃO?

A CIPD tem uma ênfase forte em direitos e saúde reprodutiva e tem sido revolucionária em ligar o HIV e os jovens a um contexto de direitos e saúde sexual reprodutiva. Reconhecendo essa ligação e trabalhando em favor da juventude, as organizações de HIV e saúde sexual e reprodutiva são essenciais para que a resposta ao HIV seja bem sucedida. A epidemia somente será superada se questões sobre os direitos das mulheres, direitos sexuais e reprodutivos, discriminação de gênero (incluindo apoio às masculinidades responsável e de transformação) e populações importantes, incluindo usuários de drogas, homossexuais e pessoas que vivem do sexo, forem reconhecidas e integradas como questões fundamentais e centrais dentro do movimento da AIDS.

A abordagem do PoA integra o HIV e a AIDS com uma política de saúde muito maior e mais eficaz, elevando o respeito pelos direitos humanos. Ao integrar a prevenção do HIV, a CIPD avança nessa integração e garante “melhorar, de modo geral, a qualidade, a disponibilidade e a capacidade de assistir pessoas que vivem com o vírus do HIV/AIDS.”<sup>4</sup>

Além disso, a CIPD tem sido revolucionária em seu objetivo e na inclusão de jovens. Pela primeira vez, a comunidade internacional trabalhou especificamente com os jovens para identificar sua situação e melhorar suas opções de saúde reprodutiva. O PoA visa “aumentar a qualidade de vida de todas as pessoas por meio de políticas populacionais e de desenvolvimento apropriadas.” (Para 3.16) Os países se comprometem a tornar os serviços de saúde reprodutiva parte da assistência especializada em saúde, melhorar as instalações e treinamento, e a adotar estratégias nacionais em HIV/AIDS que tratem dos direitos e da saúde reprodutiva de adolescentes. (Para 1.12)

Os direitos dos jovens são essenciais na resposta ao HIV. Sua saúde sexual e reprodutiva e seus direitos, tais como o direito às informações corretas, o direito a uma educação sexual ampla, o direito a serviços e assistência à saúde (em sintonia com os jovens), a igualdade entre os gêneros, o direito de viver sem discriminação e de participar de todos níveis de decisão de modo significativo, são componentes fundamentais para uma resposta efetiva ao vírus do HIV.

## ITENS DE AÇÃO DA CIPD

Os seguintes itens de ação foram estabelecidos na CIPD. Esses pontos podem ser usados em seu trabalho de defesa:

- A juventude deve se envolver ativamente no planejamento, implementação e avaliação das atividades de desenvolvimento que tenham um impacto direto em suas vidas diárias. Isto é especialmente importante no que diz respeito à informação, educação e às atividades e serviços de comunicação relativos à saúde sexual e reprodutiva, incluindo a prevenção de gravidez precoce, educação sexual e a prevenção do vírus do HIV e da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis. (*Action 6,15*)
- Os Governos devem desenvolver imediatamente, em parceria total com os jovens e outros, projetos de educação e tratamento do vírus HIV para a juventude com ênfase especial no desenvolvimento de programas de educação para seus grupos de amigos. (*ICPD+5, Para 68*)
- Os Governos devem adotar o objetivo de garantir que a taxa de infecção do HIV em pessoas de 15 a 24 anos reduza mundialmente. A prevalência nessa faixa etária deveria ser reduzida em 25 % nos países mais afetados em 2005 e reduzida em 25 % mundialmente até 2010. (*ICPD+5, Para 70*)
- Todos os fornecedores de assistência à saúde, incluindo os de planejamento familiar, devem receber treinamento especializado no aconselhamento psicológico, prevenção e detecção de doenças sexualmente transmissíveis, especialmente infecções em mulheres e jovens, incluindo HIV/AIDS. (*Action 7.31*)
- À luz da necessidade urgente de se prevenir fatos como uma gravidez indesejada, o rápido aumento da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis, além da prevalência do abuso sexual e da violência, os governos devem estabelecer políticas nacionais que promovam um melhor entendimento da necessidade de responsabilidade sexual e da realidade sobre o atual comportamento sexual. (*Action 7.38*)

<sup>1</sup> ACPD: CI o quê? Um material de referência sobre CIPD, em [www.acpd.ca/acpd.cfm/en/section/cairo/articleID/250](http://www.acpd.ca/acpd.cfm/en/section/cairo/articleID/250)

<sup>2</sup> Em defesa da juventude: “Declarando os direitos dos jovens nas cúpulas e conferências das Nações Unidas: um guia para os defensores da juventude”

<sup>3</sup> FPNU (United Nations Population Fund - UNFPA) “O Consenso do Cairo em dez: população, saúde reprodutiva e esforços globais para acabar com a pobreza”. Geneva 2004

<sup>4</sup> CIPD+5, Parágrafo 71

# POR QUE A CIPD + 15 É IMPORTANTE?

Em 1999 e 2004, para a CIPD+5 e a CIPD+10, respectivamente, os jovens, juntamente com toda a sociedade civil, governos internacionais e o Fundo Populacional para as Nações Unidas (FPNU), avaliaram quanto os países estavam próximos de atingir os seus objetivos – e o resultado não foi bom. Muitas destas políticas não se materializaram em ações e distribuição de recursos adequados; e leis não foram reforçadas de forma consistente. Financiamentos adequados oferecidos pelos governos e agências intergovernamentais demonstraram dificuldades.

A comunidade internacional está impondo obstáculos à integridade do seu compromisso ao não honrar as metas de financiamento. Países doadores atualmente fornecem apenas metade da quantia prevista no PoA (\$3,1 bilhões de dólares, em vez dos \$6,1 bilhões de dólares prometidos em 2005). As doações de anticoncepcionais e camisinhas têm diminuído desde 1994, e muitos países enfrentam uma escassez desses materiais<sup>5</sup>.

As pessoas jovens representam o 45% das novas infecções por VIH; se estima que 5.5 milhões de pessoas jovens vivem como VIH hoje.<sup>6</sup> Atualmente, menos de 40% dos jovens têm um conhecimento básico sobre a transmissão do vírus HIV.<sup>7</sup> O fracasso dos políticos em tratar dessa ignorância tem tido consequências dramáticas: aproximadamente 2,7 milhões de novas infecções ocorreram em 2007<sup>8</sup>, e a cada 14 segundos mais um jovem é infectado com o HIV. Mulheres jovens estão particularmente em risco, à medida que a desigualdade entre os sexos diminui sua capacidade de negociar e exigir o uso da caminha.

Em apenas 5 anos, todos os objetivos do PoA devem ser atingidos. O iminente 15º aniversário do PoA, chamado de CIPD+15, oferecerá uma oportunidade para os jovens se expressarem e exigirem que seus governos honrem seus compromissos nas metas para a CIPD 2015.

## O QUE PRECISAMOS – CONTAGEM REGRESSIVA PARA 2015

- Acesso a anticoncepcionais, educação sexual abrangente e assistência à saúde sexual e reprodutiva
- A comunidade internacional deve reconhecer que a educação sexual abrangente é um direito que deve estar disponível para todos os jovens, independente de posição social, cultural, religiosa, sexual ou em relação ao vírus HIV.
- Reconhecer as necessidades crescentes e especiais dos jovens e adolescentes, incluindo questões de saúde sexual e reprodutiva, e trazer isto às situações especiais que eles enfrentam, em particular às enfrentadas por mulheres jovens.
- O reconhecimento dos efeitos da violência com origem na discriminação dos sexos e o casamento precoce no desenvolvimento de meninas e mulheres jovens.
- O sistema das Nações Unidas e seus doadores irão complementar e aumentar os esforços dos governos para mobilizar e fornecer recursos adequados que respondam às necessidades dos jovens<sup>9</sup>.
- Reconhecimento e apoio à juventude e a organizações de jovens como parcerias indispensáveis no processo de tomada de decisão e desenvolvimento, envolvendo organizações de jovens no planejamento, na implementação e processos de avaliação relacionados a CIPD.
- Contribuição para a capacidade e participação de desenvolvimento de uma juventude sustentável e formação de parcerias com os jovens.



<sup>5</sup> FPNU: Progresso Nacional em Implementar o Programa de Ação da CIPD 1994 – 2004. Geneva 2005

<sup>6</sup> UNAIDS, Report on the Global AIDS Epidemic, 2008

<sup>7</sup> WHO, UNAIDS, UNICEF, "Para um Acesso Universal, Enumerando as Prioridades em Intervenções de HIV/AIDS no Setor de Saúde, Relatório de Progresso, 2007.

<sup>8</sup> UNAIDS, Report on the Global AIDS Epidemic, 2008

<sup>9</sup> Relatório do Comitê Ad-Hoc do Plenário, ações centrais para futuras implementações do Programa de Ação da CIPD, 1º de julho de 1999.

- Mais oportunidades para os jovens que gerem rendimentos, segurança financeira e capital para que se possam estabelecer projetos e organizações para e em prol da juventude, com o seu foco voltado aos direitos de saúde, sexuais e reprodutivos.

## O QUE OS JOVENS PODEM FAZER?

- Participar da consulta on-line na defensoria da juventude pelo CIPD+15 com FPNU e TakingItGlobal.org, enviando um e-mail para [ICPD15Youth-subscribe@groups.takingitglobal.org](mailto:ICPD15Youth-subscribe@groups.takingitglobal.org)
- Inicie ou integre um grupo de jovens em sua região para discutir o impacto da CIPD nos direitos e na saúde sexual e reprodutiva.
- Estimule a interação dos jovens sobre saúde sexual e reprodutiva e as organizações de HIV que envolvem o processo CIPD. Isso afeta a todos nós!
- Desafie as lideranças políticas locais a cumprir todos os compromissos do PoA.
- Participe das discussões da sociedade civil e exija que seu governo cumpra com os compromissos do CIPD em futuros eventos:

Nova Iorque, EUA, 30 de março – 3 de abril de 2009: *42ª Sessão da Comissão sobre População e Desenvolvimento (42nd Session of the Commission on Population and Development)*. O tema: **"A contribuição do PoA para o desenvolvimento dos objetivos internacionalmente acordados, incluindo os do MDG"**

Beijing, China, 18-20 de outubro de 2009: 5ª Conferência Ásia-Pacífico sobre Reprodução e Saúde Sexual (5th Asia-Pacific Conference on Reproductive and Sexual Health). O tema: **"CIPD e o MDG"**

Cairo, Egito, dezembro de 2009: CPlI – *Conferência de Parlamentares Internacionais sobre Implementação do Programa de Ação CIPD (IPCI – International Parliamentarians' Conference on the Implementation of the ICPD Programme of Action)*. O tema: **"CIPD+15"**

Fique atento para revisões regionais adicionais e um encontro comemorativo do CIPD+15, pois as datas já foram anunciadas. Procure por atualizações em <http://www.unfpa.org/icpd/> e em <http://ngosforicpd15.org/>

**Para obter mais informações, visite:**

[www.choiceforyouth.org/](http://www.choiceforyouth.org/)  
<http://www.unfpa.org/icpd/>  
[www.worldaidscampaign.org/](http://worldaidscampaign.org/)